

AGREGAR VALOR EM SAÚDE

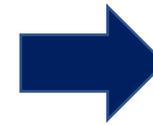
Clemente Nobrega
Agosto 2022

HOJE

Paciente



Prestador



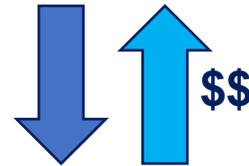
Medicina
"Boa Sorte"

Cuidado
com base
em valor

Paciente

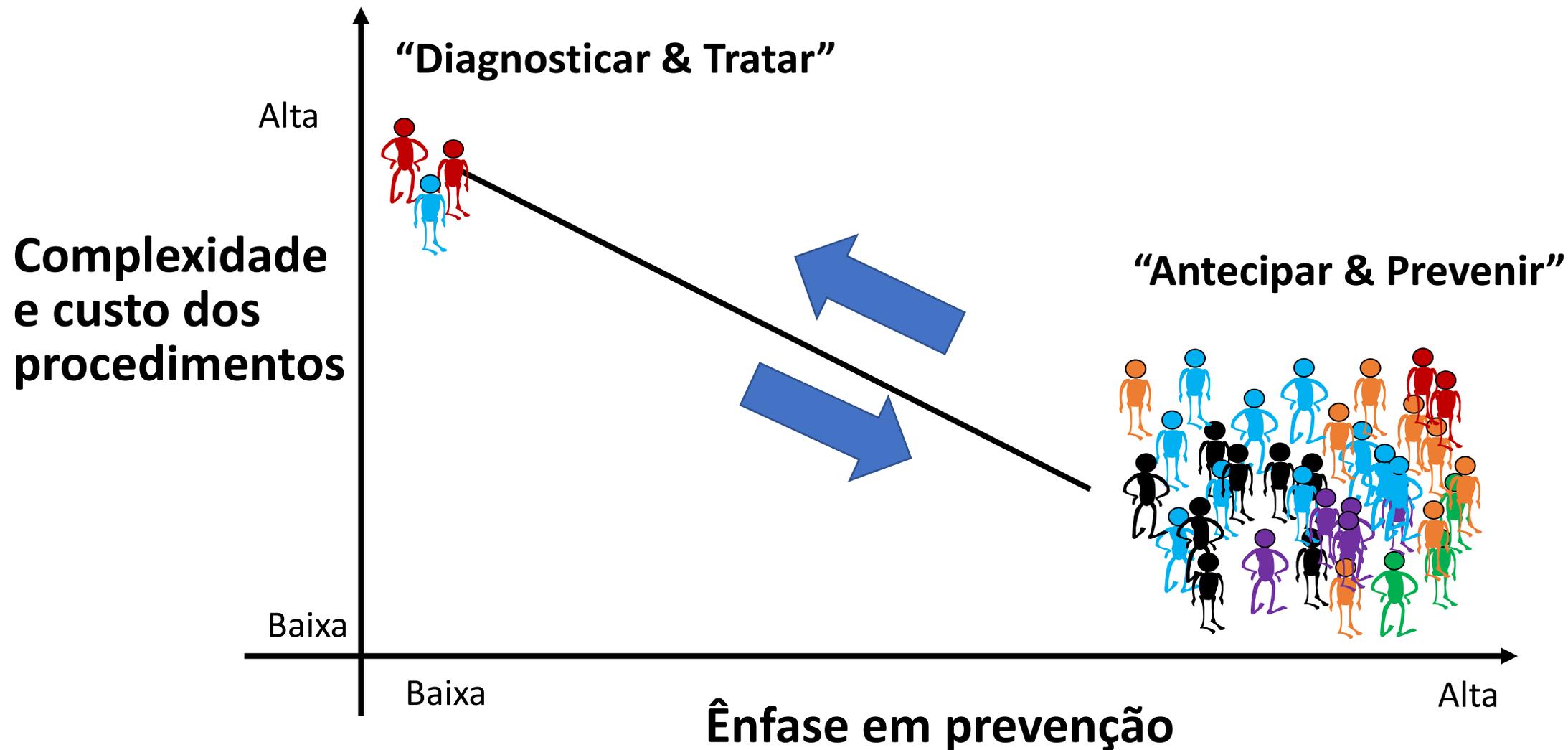


Prestador

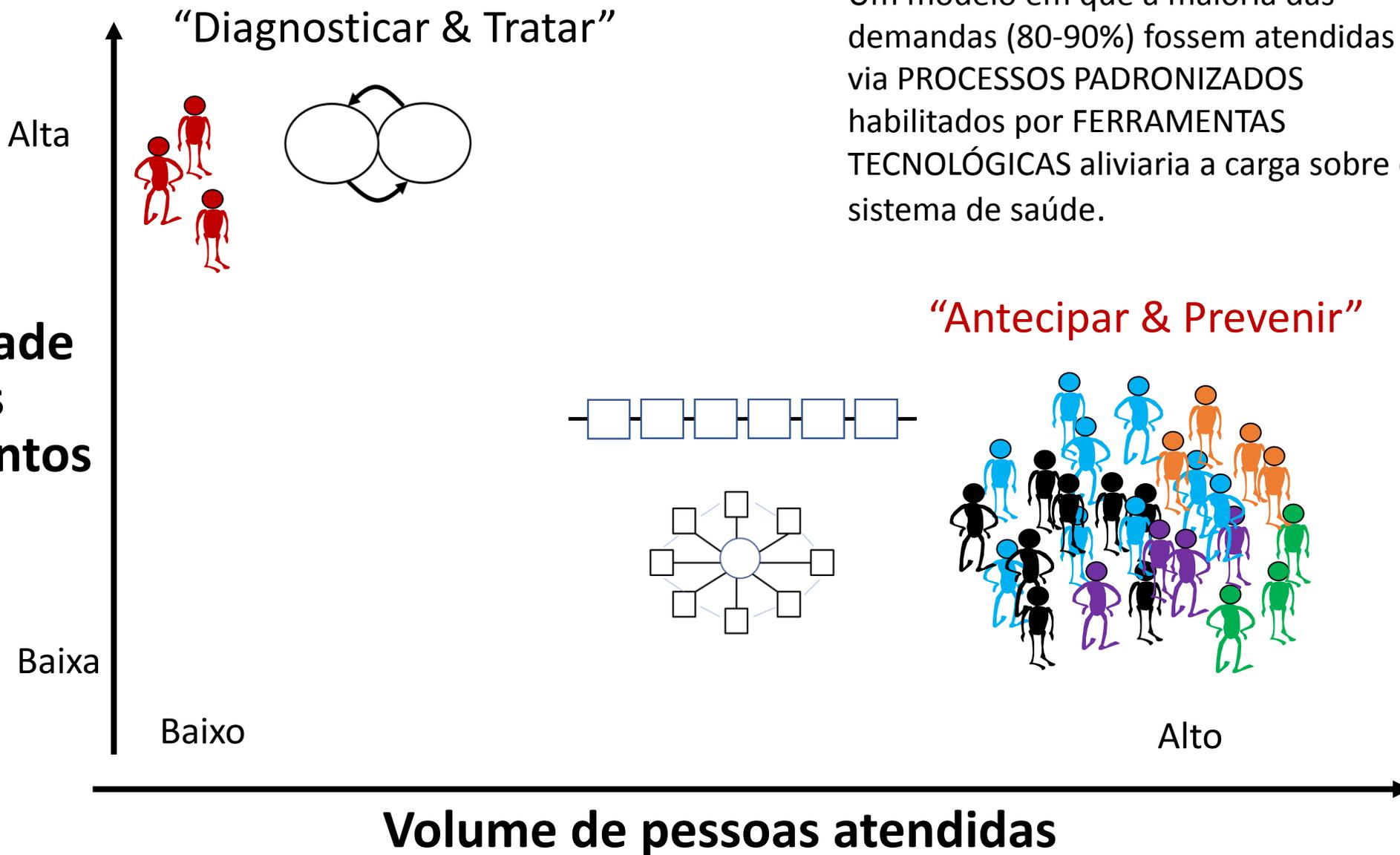


Resultados
para o
paciente

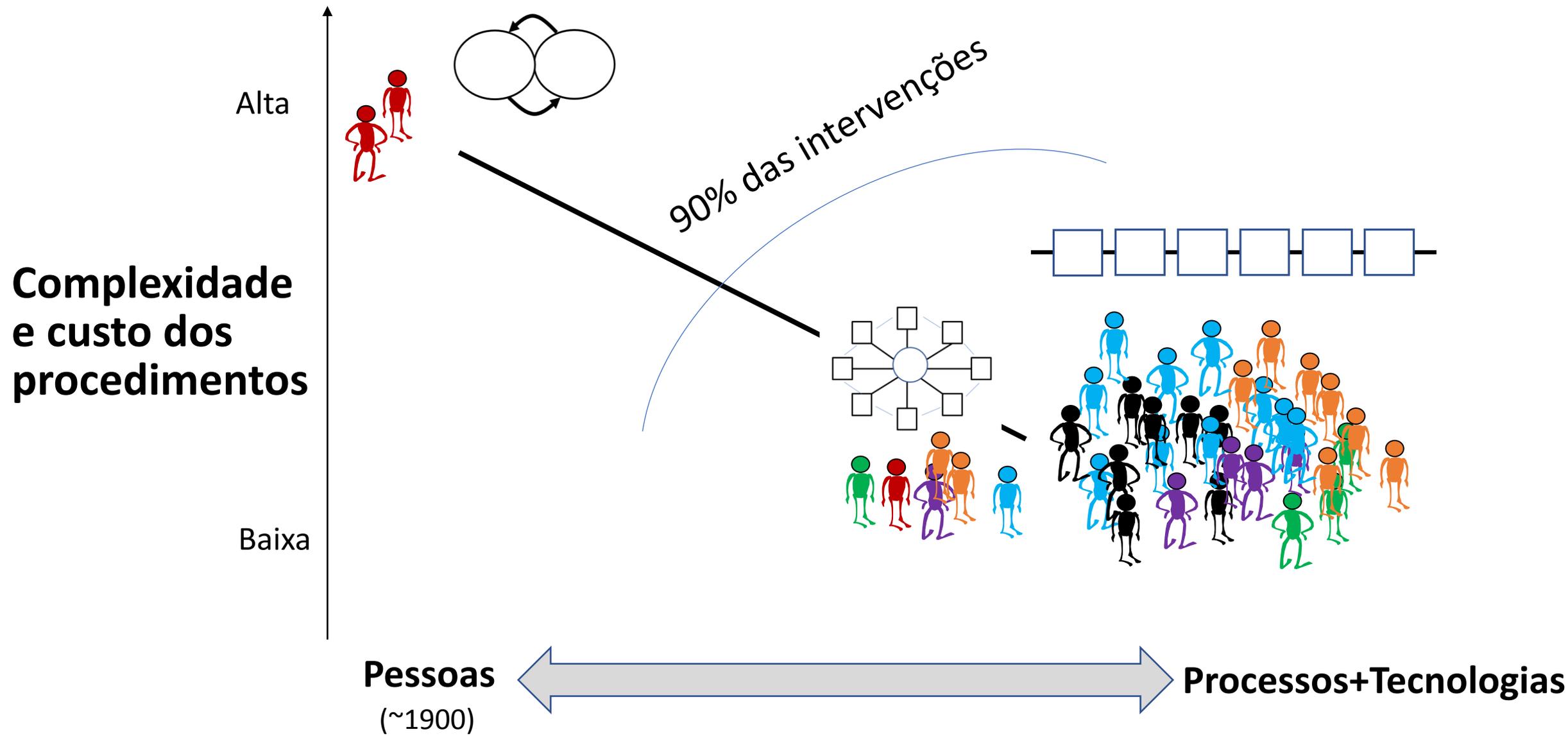
A tensão entre dois mundos em cuidado médico



Complexidade e custo dos procedimentos

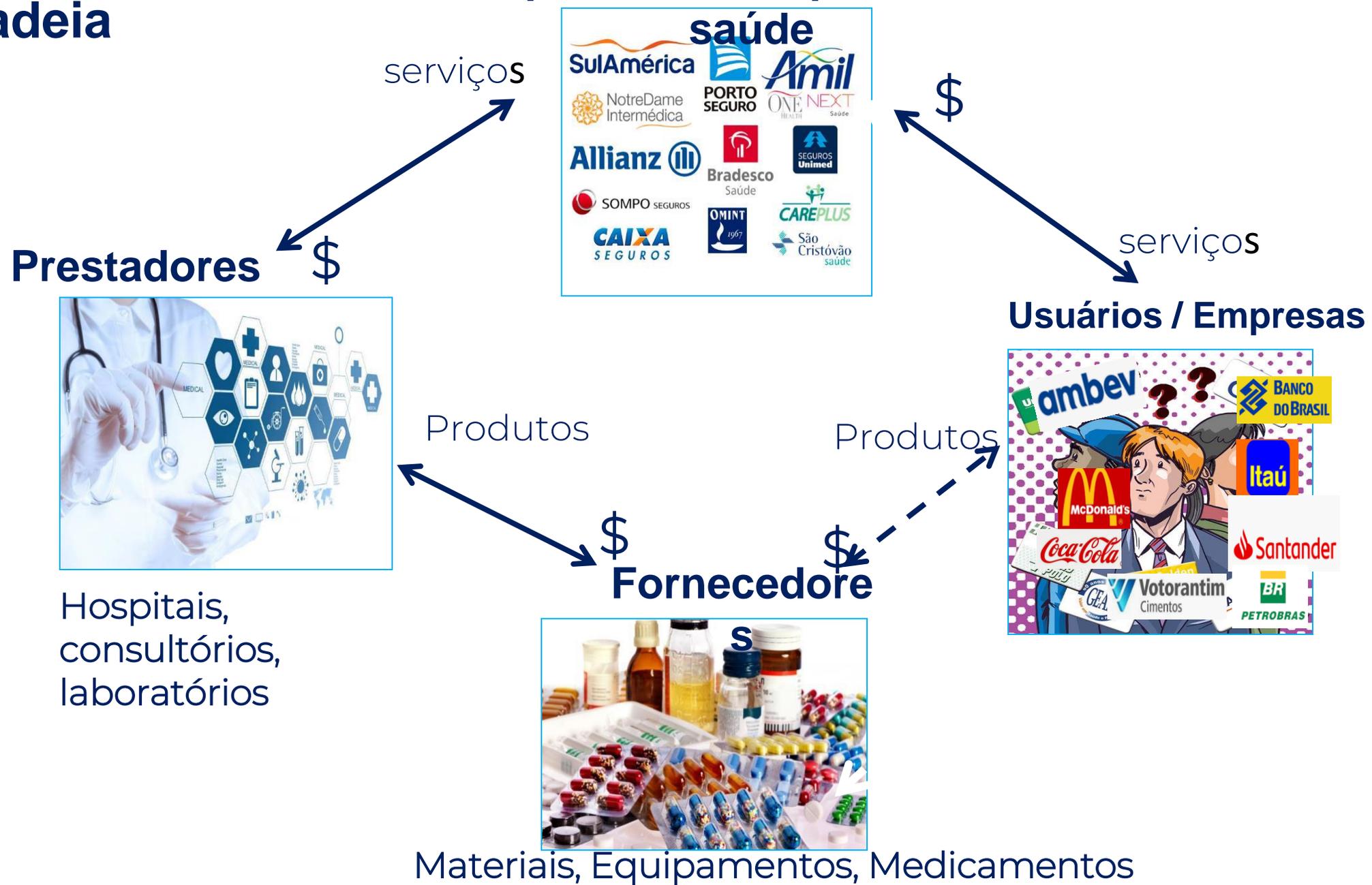


Um modelo em que a maioria das demandas (80-90%) fossem atendidas via PROCESSOS PADRONIZADOS habilitados por FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS aliviaria a carga sobre o sistema de saúde.



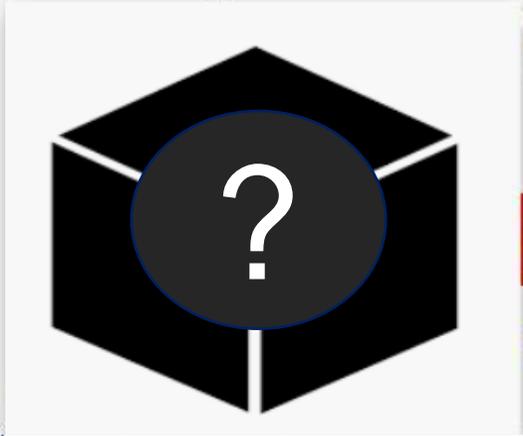
Os atores e fluxos de \$\$ na cadeia

Operadoras de planos de saúde

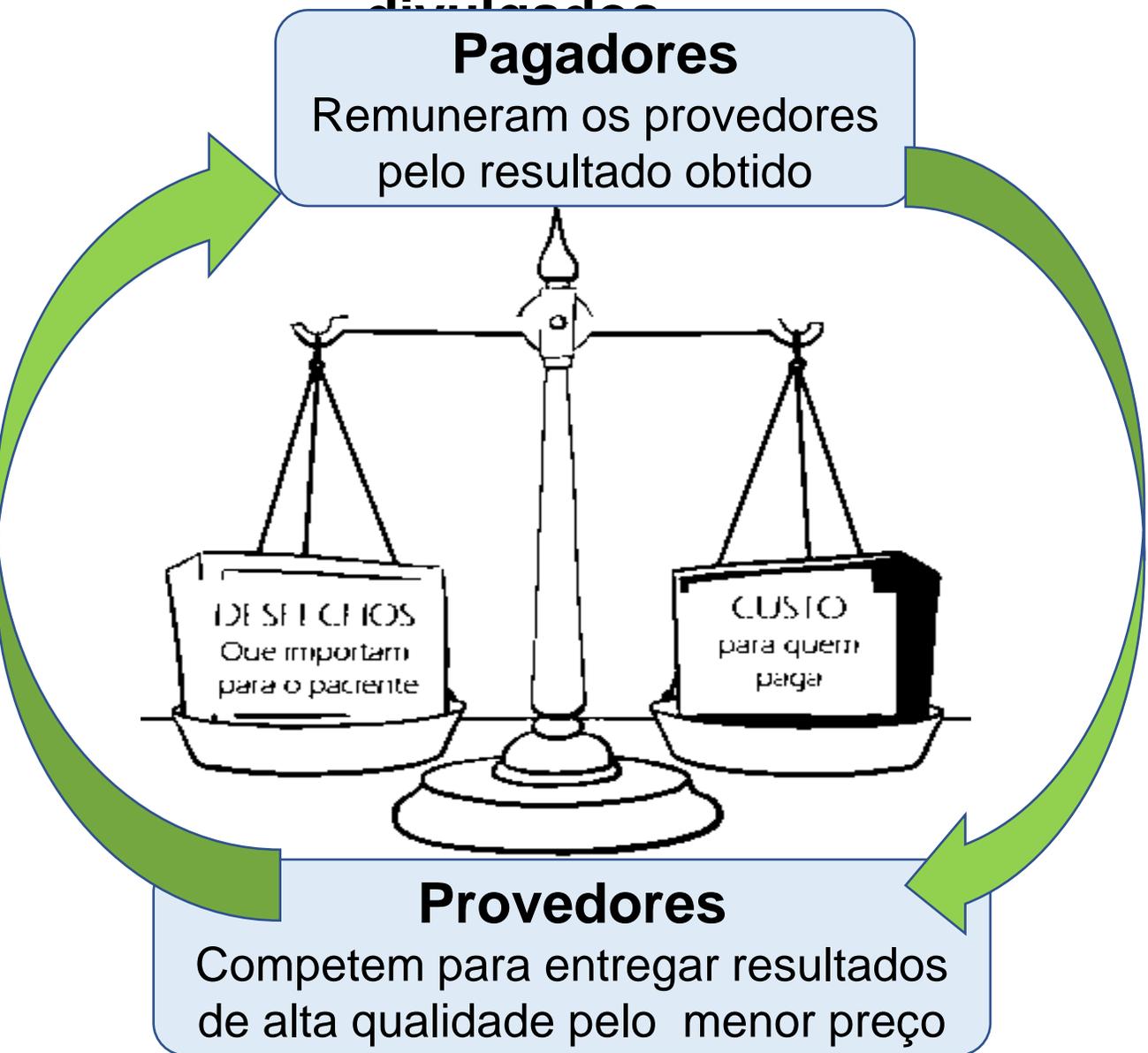


Os fluxos de dinheiro no sistema são desvinculados do resultado para o usuário..

Ninguém sabe pelo que está pagando



Quando os DESFECHOS que importam para o pacientes são **medidos, auditados e divulgados**



.. **TODAS** as partes envolvidas são impactadas positivamente



Os **pacientes** escolhem provedores com base nos DESFECHOS, e na participação que têm no pagamento;



Os **provedores** competem para entregar os melhores DESFECHOS

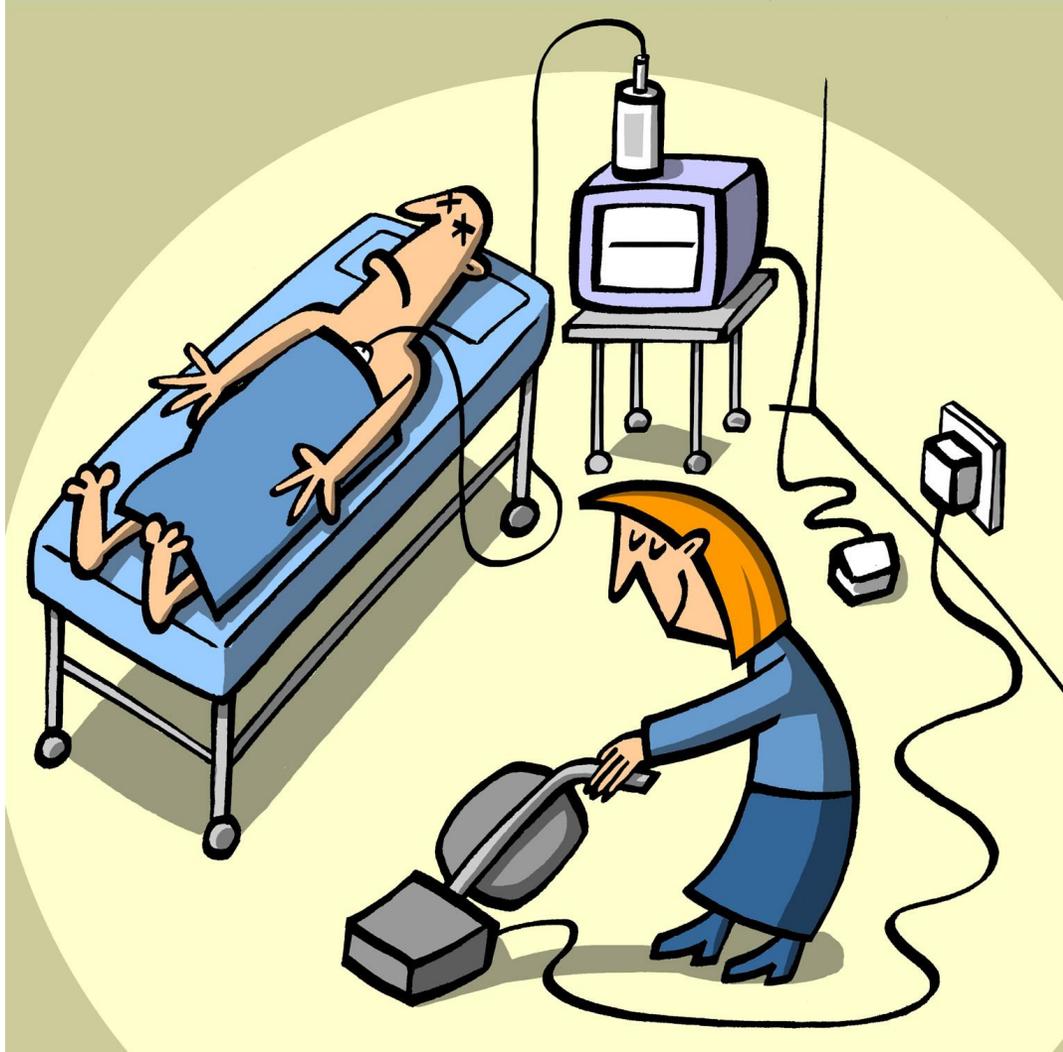


Os **pagadores** negociam contratos com base em DESFECHOS, induzindo a melhoria dos resultados



Indústria de **medicamentos e materiais** vendem seus produtos demonstrando DESFECHOS melhores.

DESFECHOS que importam para pacientes



- Quanta dor vou sentir depois da cirurgia?
- Conseguirei voltar a trabalhar?
- Ainda serei capaz de ir ao shopping ..?
- .. viver de forma independente?
- Pegar meu neto no colo?
-

David Cutler Saúde privada pode ter vantagens, mas implica muito mais custos

Para economista de Harvard, políticas do setor precisam se concentrar em gastar com mais eficiência, e polarização é inevitável

ENTREVISTA

Publico Paulo Casaroli e Miguel Lages

Como avaliar a qualidade dos serviços de saúde privados? David Cutler, professor de economia na Universidade Harvard, dedica mais de três décadas de pesquisa a essa questão. Ele se dedica a analisar como melhorar a qualidade da saúde pública no Brasil, tendo atuado no presidente americano Barack Obama no passado. O blog Saúde em Público conversa com Cutler sobre o mercado de saúde privada no Brasil e o futuro da saúde pública no país.



David Cutler. Em entrevista ao jornalista Paulo Casaroli, em uma sessão em abril 2019, em São Paulo, no Brasil. Foto: M. Lages/Rede Globo

Em vários países (o Brasil é um deles), os custos da saúde estão crescendo mais rapidamente que o PIB, o que gera grande preocupação com a sustentabilidade econômica. Como explicar esse fenômeno? Não há uma resposta simples. Uma das razões é a melhoria da qualidade da saúde, o que requer maiores investimentos em infraestrutura e tecnologia. Outra razão é a melhoria da eficiência, o que requer investimentos em tecnologia e infraestrutura. Há também a melhoria da qualidade da saúde, o que requer maiores investimentos em infraestrutura e tecnologia.

Além disso, há a melhoria da eficiência, o que requer investimentos em tecnologia e infraestrutura. Há também a melhoria da qualidade da saúde, o que requer maiores investimentos em infraestrutura e tecnologia.

A fragmentação dos sistemas de saúde, como acontece no Brasil entre o SUS e a saúde privada, também pode estar impactando no crescimento dos custos? Sim.

... para tentar diminuir de volta a taxa de mortalidade... qual a qualidade? A saúde privada pode ter vantagens, mas implica muito mais custos.

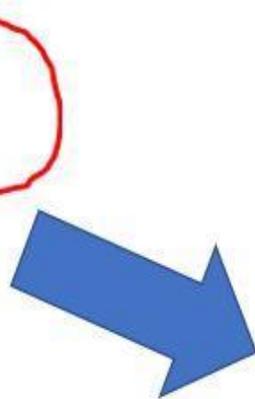
Qual o papel do serviço público para melhorar a sustentabilidade? A sustentabilidade é um conceito muito amplo... qual a qualidade? A saúde privada pode ter vantagens, mas implica muito mais custos.

... para tentar diminuir de volta a taxa de mortalidade... qual a qualidade? A saúde privada pode ter vantagens, mas implica muito mais custos.

Em um trabalho, você fala muito sobre digitalização e dados. Como pensamos de mais e melhores dados para uma definição do conceito de saúde? Isso é um trabalho em andamento.

... para tentar diminuir de volta a taxa de mortalidade... qual a qualidade? A saúde privada pode ter vantagens, mas implica muito mais custos.

... para tentar diminuir de volta a taxa de mortalidade... qual a qualidade? A saúde privada pode ter vantagens, mas implica muito mais custos.



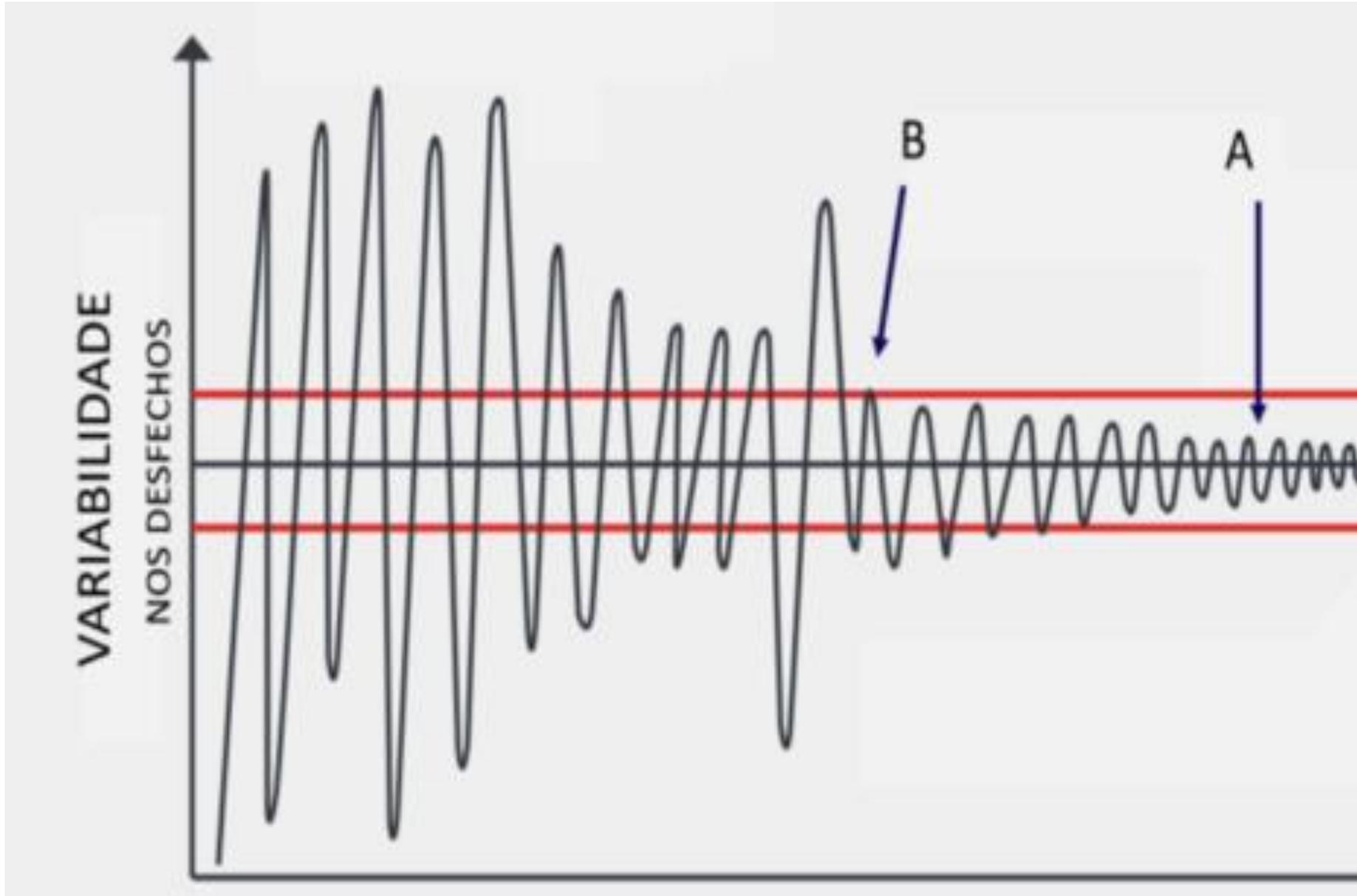
Perguntado sobre VBHC, o especialista de Harvard diz que espera e deseja que dê bons resultados, mas que:

“É muito difícil medir a produtividade real para a saúde. Se um paciente vai ao médico e depois morre, você não sabe se o médico prestou um mau atendimento ou se o paciente teria morrido de qualquer maneira”.

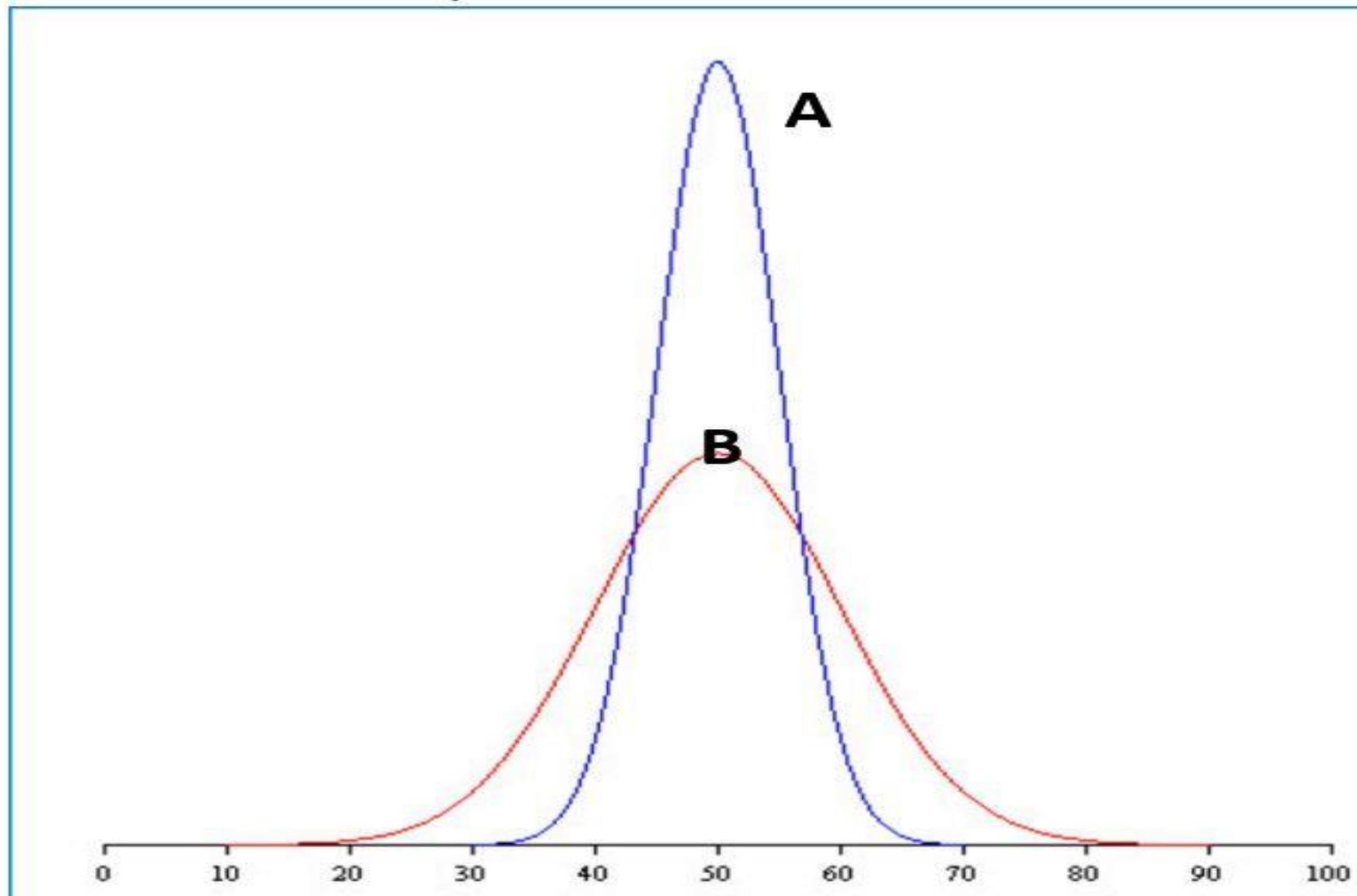
Resposta errada.

- Valor em saúde é sobre distribuições não sobre casos isolados.
- **Não é sobre desempenho de médicos caso a caso, é sobre como DESFECHOS se distribuem.**

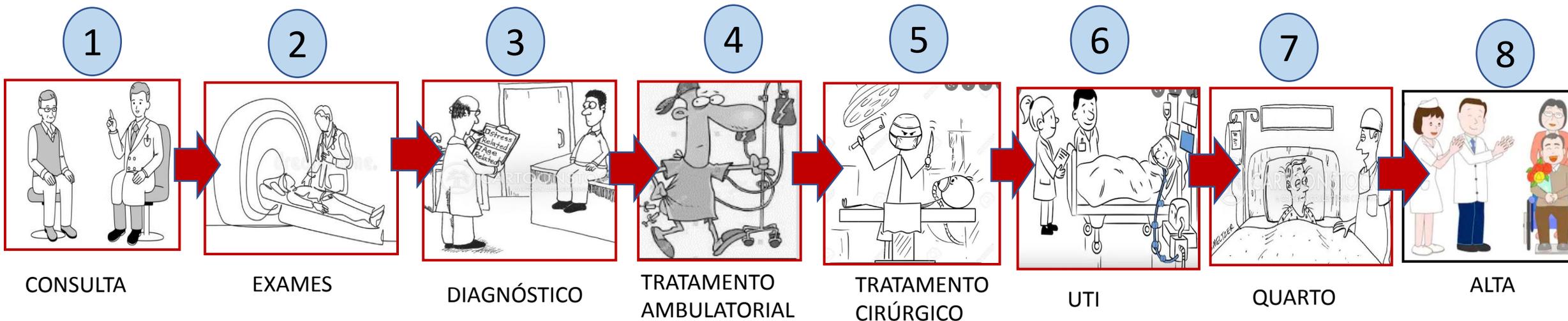
Resultado para o paciente-



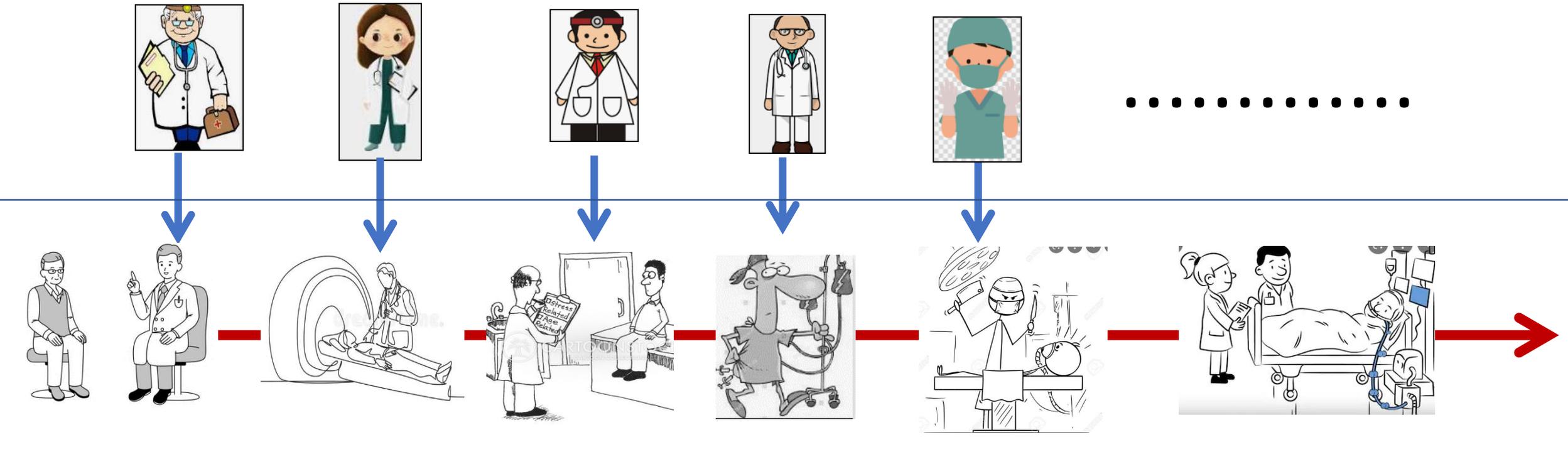
Resultados para o paciente-
P.Ex: nível de dor



O percurso do paciente *na vida real* é assim...



...mas as especialidades médicas operam como “funções” independentes. Funcionam “verticalmente”.

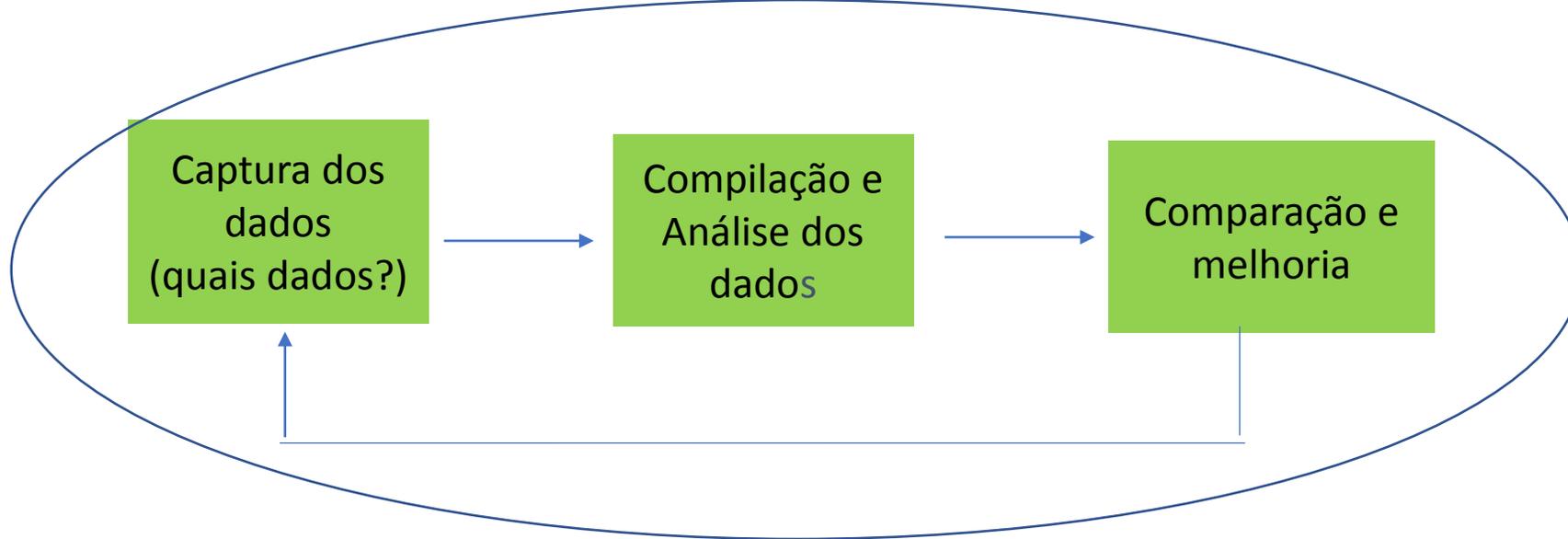


O cuidado tem que ser organizado “na horizontal”, porque a “jornada do paciente” é horizontal

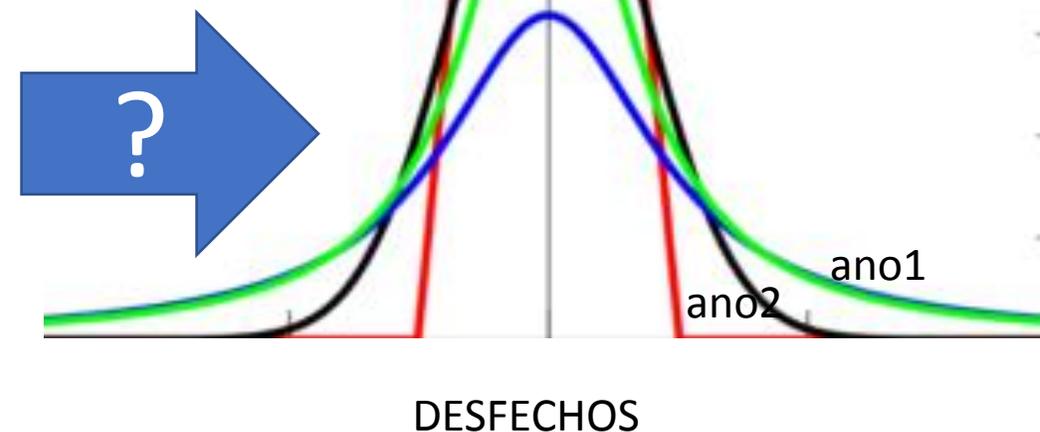


**Especialidades
integradas**

**- LINHAS DE
CUIDADO
INTEGRADAS**



LINHA DE CUIDADO



GESTÃO DE LINHAS DE CUIDADO

PARA EXCELÊNCIA EM DESFECHOS

- MODELO MCPAD[®]

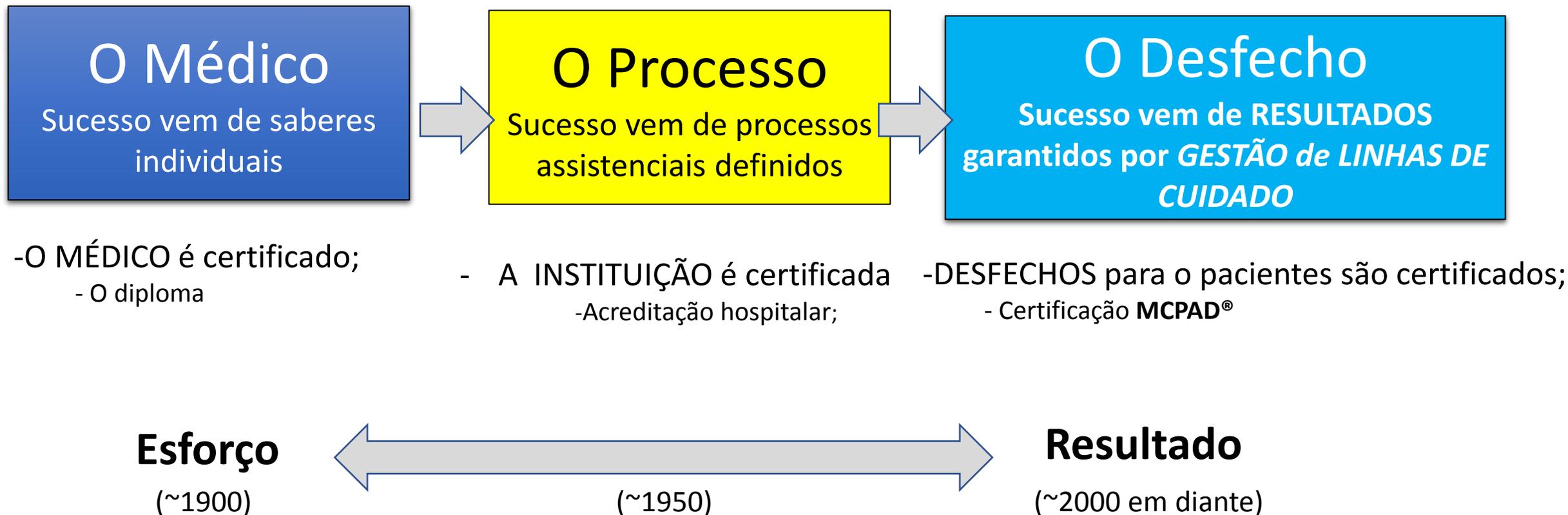
com

Clemente Nobrega

Curso
online



A ênfase migra de “pessoas” para “processos e tecnologias”



Agregar valor em saúde

Medicina intuitiva:
regulação de recursos
“medicina artesanal”



Medicina empírica:
regulação de processos



Cuidado com base em valor
regulação de DESFECHOS

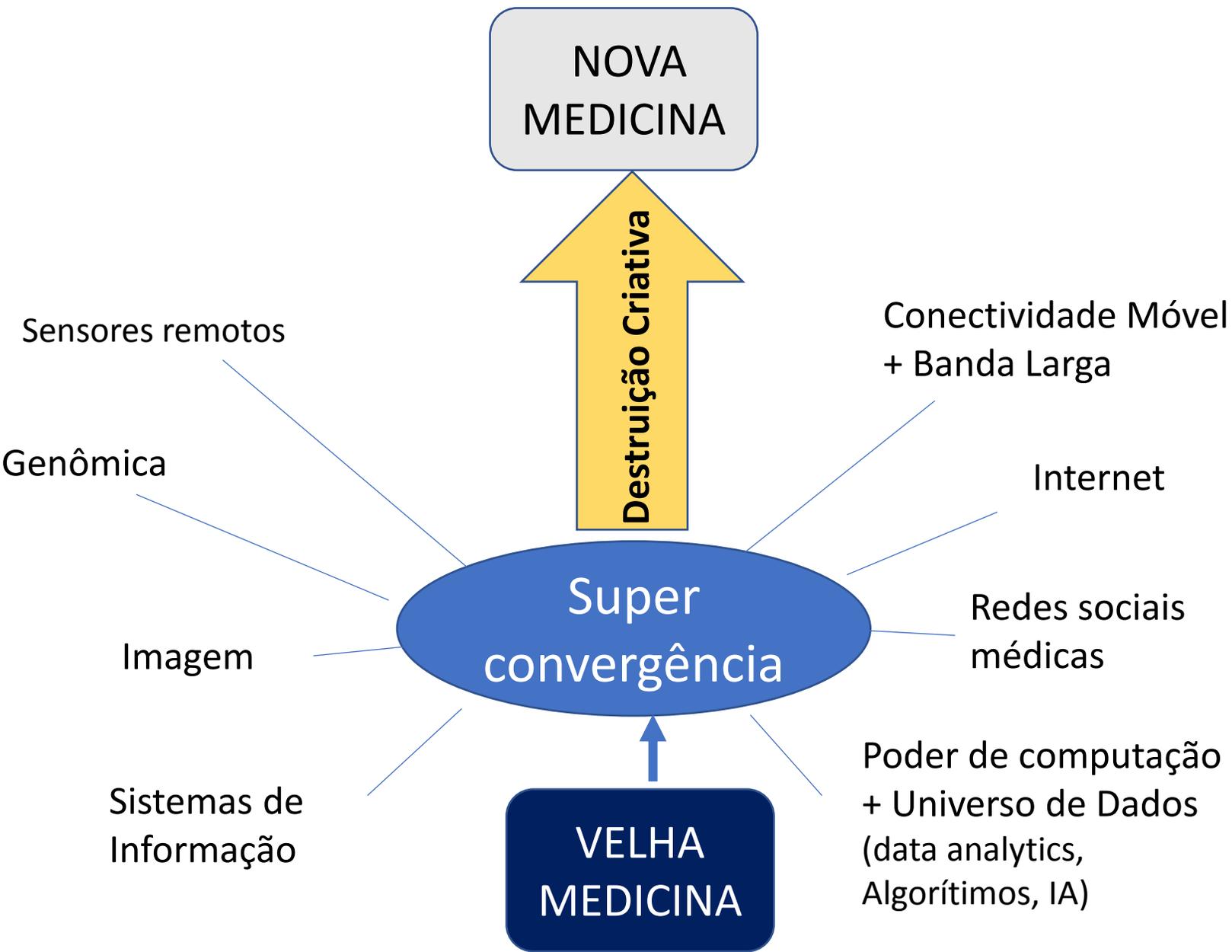


1900

~1950

~2000 em diante



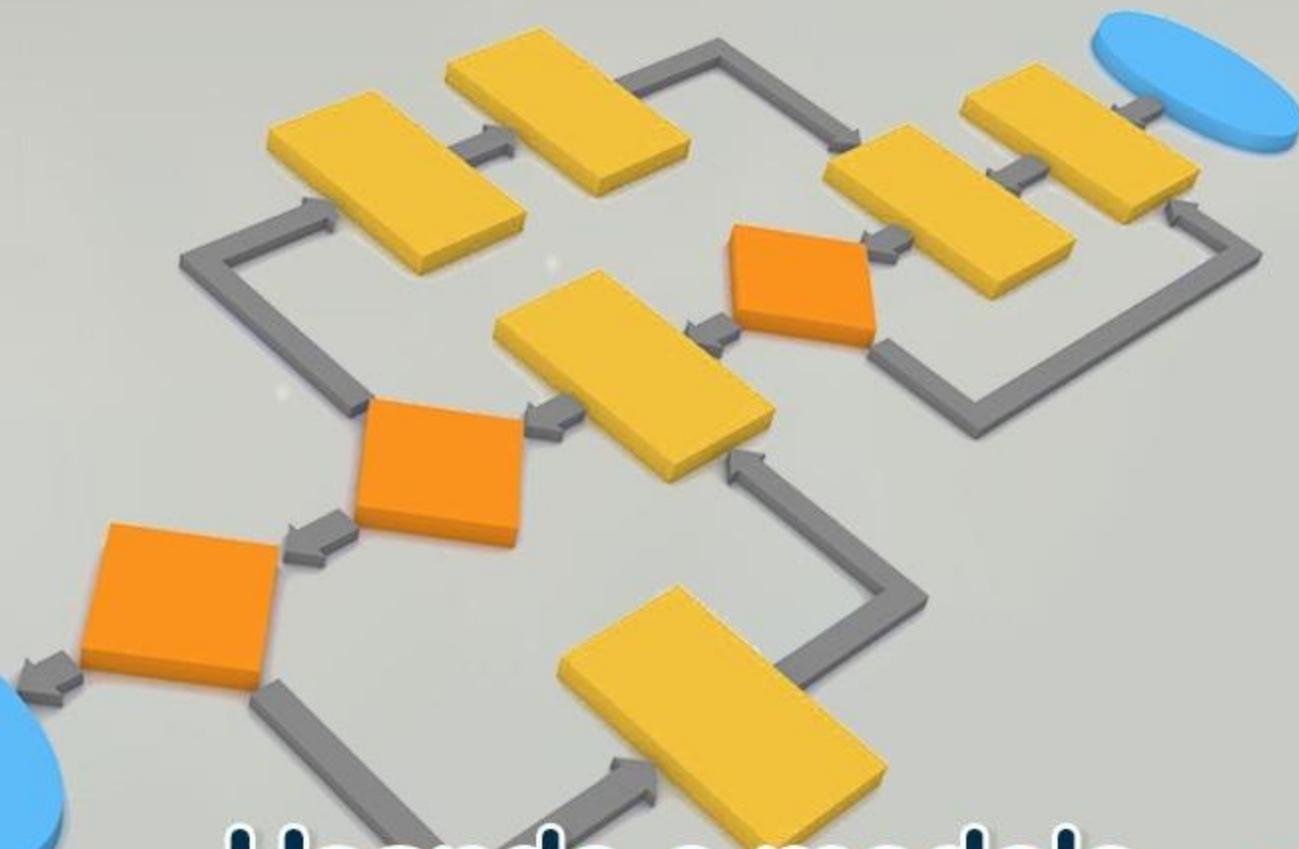


A transformação da medicina atual (antiga e simplificada) em uma medicina nova e individualizada possibilitada pela “digitalização de humanos”.

Topol, Eric.
 “A destruição criativa da medicina: como a revolução digital criará melhores cuidados de saúde”.

**Certificação
em**

Desfechos



Usando o modelo

MCPAD®

Clemente Nobrega

Obrigado !



clemente@innovatrix.com.br